

Agenda 21 Local

Município de Vila Franca de Xira

**Carta das Cidades Europeias
para a Sustentabilidade**

**Exame Integrado das
Funções de Base dos
Compromissos de Aalborg**

Relatório Final



ÍNDICE

Introdução	6
Os Compromissos de Aalborg	7
1. Governância	7
1.1 Continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável.....	7
1.2 Fomentar a capacidade de participação e de acção para o desenvolvimento sustentável tanto na comunidade local como na administração local.....	8
1.3 Apelar a todos os sectores da sociedade civil local para a participação efectiva nos processos de decisão.....	8
1.4 Tornar as nossas decisões claras, rigorosas e transparentes.....	8
1.5 Cooperar efectivamente e em parcerias com municípios vizinhos, outras cidades e vilas, e outros níveis de administração.....	9
2. Gestão Local para a Sustentabilidade	11
2.1 Reforçar os processos de Agenda 21 Local ou outros com vista ao desenvolvimento sustentável local e integrá-los, de forma plena, no funcionamento da administração local.....	11
2.2 Realizar uma gestão integrada para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução e tendo em conta a futura Estratégica Temática da União Europeia sobre Ambiente Urbano.....	11
2.3 Estabelecer metas e prazos concretos face aos Compromissos de Aalborg bem como um programa de monitorização destes Compromissos.....	13
2.4 Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão a nível urbano, bem como uma atribuição de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes.....	13
2.5 Cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e as suas redes de cidades para monitorizar e avaliar o nosso progresso tendo em vista alcançar as metas de sustentabilidade estabelecidas.....	13
3. Bens Comuns Naturais	13
3.1 Reduzir o consumo de energia primária e aumentar a parte de energias renováveis nesse consumo.....	13
3.2 Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente.....	14
3.3 Promover e aumentar a biodiversidade, e alargar e cuidar de áreas naturais especiais e de espaços verdes....	17
3.4 Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e a florestação sustentáveis.....	18
3.5 Melhorar a qualidade do ar.....	19
4. Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	20
4.1 Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.....	20
4.2 Gerir e tratar os resíduos de acordo com as melhores práticas.....	21
4.3 Evitar os desperdícios de energia, e melhorar a eficiência energética.....	21
4.4 Adoptar uma política sustentável de aquisição de bens e serviços.....	21
4.5 Promover activamente a produção e o consumo sustentáveis, em particular de produtos com rótulos ambientais, biológicos, éticos e de comércio justo.....	22
5. Planeamento e Desenho Urbano	22
5.1 Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas.....	22
5.2 Evitar a expansão urbana, dando prioridade ao desenvolvimento urbano no interior dos aglomerados, através da recuperação dos espaços urbanos degradados e assegurando densidades urbanas apropriadas.....	23
5.3 Assegurar a compatibilidade de usos ao nível dos edifícios e áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, habitação e equipamentos, dando prioridade aos usos residenciais nos centros das cidades.	23
5.4 Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do nosso património cultural urbano.....	24
5.5 Adoptar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis e promover a arquitectura e as tecnologias	

de construção de alta qualidade.....	26
6. Melhor Mobilidade, Menos Tráfego.....	27
6.1 Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover modos de transporte alternativos, viáveis e acessíveis a todos.....	27
6.2 Aumentar a parte de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta.....	28
6.3 Encorajar a transição para veículos menos poluentes.....	28
6.4 Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável.....	28
6.5 Reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.....	28
7. Acção Local para a Saúde.....	29
7.1 Disseminar informação no sentido de se aumentar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os factores essenciais para uma vida saudável, a maioria dos quais se situa fora do sector restrito da saúde.....	29
7.2 Promover o planeamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades garantindo assim os meios indispensáveis para construir e manter parcerias estratégicas para a promoção da saúde.....	30
7.3 Aumentar a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de relatórios sobre o progresso conseguido na redução das disparidades.....	30
7.4 Promover estudos de avaliação de impacte na saúde, como meio de permitir a todos os sectores de actividade focar o seu trabalho na melhoria da saúde e da qualidade de vida.....	32
7.5 Motivar os urbanistas para integrarem condicionantes de saúde nas estratégias de planeamento e desenho urbano.....	32
8. Economia Local Dinâmica e Sustentável.....	32
8.1 Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local e a formação de empresas.....	32
8.2 Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar boas práticas empresariais.....	33
8.3 Desenvolver e implementar princípios de sustentabilidade para a localização de empresas.....	33
8.4 Encorajar o mercado de produtos locais e regionais de alta qualidade.....	33
8.5 Promover um turismo local sustentável.....	34
9. Equidade e Justiça Social.....	36
9.1 Desenvolver e implementar programas para prevenir e reduzir a pobreza.....	36
9.2 Assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais.....	36
9.3 Promover a inclusão social e a igualdade entre os géneros.....	38
9.4 Aumentar a segurança da comunidade.....	39
9.5 Garantir habitação e condições de vida de boa qualidade e socialmente adequadas.....	39
10. Do Local para o Global.....	40
10.1 Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, e trabalhar para conseguir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito de estufa.....	40
10.2 Integrar a política de protecção climática nas nossas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas.....	40
10.3 Disseminar informação sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas, e integrar medidas de prevenção na nossa política referente às alterações climáticas.....	41
10.4 Reduzir o nosso impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental.....	41
10.5 Reforçar a cooperação internacional de vilas e cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais, comunidades e outros actores relevantes.....	41
Conclusão.....	42

Introdução

No seguimento da adesão do Município de Vila Franca de Xira à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade e da assinatura dos Compromissos de Aalborg, em 11 de Maio de 2005, foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2006 um trabalho de recolha e compilação de informação, tendo em vista levar a efeito a elaboração de um Exame Integrado das Funções de Base, para este Concelho.

Foram efectuadas reuniões, de trabalho e de esclarecimento, durante esse período, entre os técnicos do Departamento de Qualidade Ambiental, departamento coordenador deste projecto, e os responsáveis pelos restantes Departamentos e Serviços da Câmara Municipal, tendo estes procedido, dentro do respectivo serviço, a um levantamento das actividades desenvolvidas ou a desenvolver, dos públicos-alvo a que se destinam e da abrangência que as mesmas possuem e alcançam.

Posteriormente, e porque as Juntas de Freguesia têm um papel fundamental no desenvolvimento sustentável do Concelho e a participação das mesmas é bastante importante, foram realizadas, também, reuniões com os Presidentes das onze Juntas de Freguesia do Concelho, tendo estes contribuído, não só com o levantamento das actividades que concretizam mas, igualmente, com o enunciar dos problemas, das lacunas e das falhas existentes.

Com a união de todos os contributos referidos, foi possível a elaboração do diagnóstico que se apresenta e que irá funcionar como ponto de partida e base de trabalho para o desenvolvimento de futuras acções e políticas que se coadunem com os princípios da *Agenda 21 Local*, visando não só a definição dos objectivos locais específicos e consequente melhoria de alguns procedimentos já efectuados, mas também a exaltação da imagem do Município.

A importância da imagem, surge pela maior atenção prestada por todos os actores da nossa sociedade à qualidade ambiental, aos valores culturais e aos lugares públicos. É necessário que todos se envolvam para a melhoria da sua comunidade, uma vez que o importante é a união de todos em prol do bem estar comum, porque daí resultará um substancial aumento de auto estima no cidadão e irá potenciar os melhoramentos e requalificações que sejam efectuados no Município.

Compromisso de Aalborg

1. Governância

Nós comprometemo-nos a enriquecer os nossos processos de decisão através de maior democracia participativa. Por isso vamos trabalhar para:

1.1 Continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para a cidade sustentável.

Um dos objectivos da adesão do Município de Vila Franca de Xira à Rede Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis é continuar a desenvolver uma perspectiva comum e de longo prazo para as suas cidades.

O Município ao elaborar a sua própria agenda, desenvolve um processo participativo no qual as autoridades do Concelho de Vila Franca de Xira trabalham em conjunto com todos os sectores da comunidade concelhia para preparar um Plano de Acção visando implementar a sustentabilidade à escala do nosso Concelho.

A Autarquia de Vila Franca de Xira tem um papel fundamental na promoção deste processo participativo. Todos cidadãos e entidades representativas dos mais variados sectores, além dos munícipes, têm o dever de contribuir com as suas experiências, conhecimentos e sugestões.

Assim, este Relatório Preliminar (Abril de 2006) é o resultado de se terem organizado sessões de trabalho e reuniões com responsáveis dos diversos Serviços / Divisões / Departamentos da Câmara Municipal e Presidentes das onze Juntas de Freguesia.

Durante o ano de 2007, visando a elaboração de um novo Relatório para a definição dos objectivos locais específicos, organizar-se-ão sessões de trabalho e reuniões com líderes da comunidade, nomeadamente:

- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Escolas / Agrupamentos escolares;
- Bombeiros;
- Forças de Segurança (PSP e GNR);
- Empresas de manutenção de espaços verdes;
- Entidades Governamentais (P.ex. DRARO/RNET);
- Associações Empresariais;
- Cooperativas;
- Colectividades;
- Organizações não governamentais - Associações ambientalistas;
- outras entidades.

Desta forma, a *Agenda 21 de Vila Franca de Xira* irá ser um processo em que comunidade em geral, nomeadamente, a Autarquia, cidadãos, técnicos, empresários, e associações atrás descritas trabalharão em conjunto para definirem as prioridades, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do nosso Concelho nas vertentes Social, Ambiental e Económica.

1.2 Fomentar a capacidade de participação e de acção para o desenvolvimento sustentável tanto na comunidade local como na administração local; e

1.3 Apelar a todos os sectores da sociedade civil local para a participação efectiva nos processos de decisão.

Em relação a estes dois compromissos, refere-se a estreita colaboração entre a *Câmara Municipal* e as onze *Juntas de Freguesia do Concelho* com as quais foram assinados Protocolos de Descentralização de Competências tendo em vista a partilha da gestão dos espaços e bens públicos. Salienta-se, também, que constitui prática corrente, e anual, a assinatura de Protocolos e Acordos com o *Movimento Associativo do Concelho*, com o objectivo de apoiar a actividade do mesmo nas suas diferentes áreas de actuação (Cultura, Apoio Social, Desporto).

No que diz respeito a esta temática, salienta-se o facto da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, ter criado o *Gabinete de Imagem da Cidade* (GIC), que se constitui como um fórum de reflexão que reúne, mensalmente, um conjunto de parceiros representantes da sociedade civil, proporcionando a participação activa de instituições que, normalmente, não estariam, formalmente, envolvidas nas decisões sobre as linhas de orientação da vida económica, social e cultural da cidade.

1.4 Tornar as nossas decisões claras, rigorosas e transparentes.

Em relação ao presente compromisso, o Município procura que toda a orgânica opere de forma clara, transparente e funcional, tendo para isso, aprovado uma série de documentos, que regulamentam não só a actividade interna, mas também a relação entre a Autarquia e os munícipes, dos quais se destacam:

- Regulamento sobre afixação ou inscrição de mensagens de natureza comercial;
- Regulamento das Bibliotecas Municipais;
- Regulamento sobre o licenciamento das diversas actividades previstas no decreto-lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro;
- Regulamento Municipal de instalação e funcionamento dos estabelecimentos de hospedagem;
- Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Regulamento Veículos Abandonados;
- Regulamento de gestão e funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas do Concelho de Vila Franca de Xira;
- Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Vila Franca de Xira;
- Regulamento municipal de eliminação de barreiras arquitectónicas para pessoas com mobilidade condicionada;
- Regulamento do Cemitério Municipal de Vila Franca de Xira;
- Regulamento Municipal de urbanização, edificação e taxas por operações urbanísticas;
- Regulamento de trânsito do Concelho de Vila Franca de Xira;
- Regulamento municipal sobre a organização e acesso ao mercado de prestações dos serviços de transportes de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros;
- Regulamento de Tabelas, Taxas, Tarifas e Licenças;
- Regulamento de Higiene Pública.
- Normas Regulamentadoras de Apoio à Edição Literária
- Normas Regulamentadoras de Apoio à Edição de Poesia e Quadras Populares
- Normas de Inscrição, Frequência nas Actividades promovidas pelo Município e Utilizações Livres nas Piscinas Municipais Cobertas
- Regulamento de Campo de Férias
- Regulamento de Utilização do Auditório do Centro Comunitário de Vialonga
- Regulamento da Divisão de Arquivo Municipal

1.5 Cooperar efectivamente e em parcerias com Municípios vizinhos, outras cidades e vilas, e outros níveis de administração.

A – A Autarquia de Vila Franca de Xira, tendo em conta o presente compromisso, é associada e/ou detém representantes numa série de entidades, com objectivos diversos e várias áreas de actuação, das quais se destacam:

- Associação Nacional dos Municípios Portugueses
 - Secção de Municípios com Centros Históricos
 - Secção de Municípios com Actividade Taurina
- Grande Área Metropolitana de Lisboa
- Administração do Porto de Lisboa
- Assembleia Distrital de Lisboa
- ABAADV – Associação Beira Aguieira de Apoio ao Deficiente Visual
- ADCR – Associação para Desenvolvimento da Conservação e Restauro
- AMAGÁS – Associação de Municípios para o Gás
- AMEGA – Associação de Municípios para Estudos e Gestão de Água
- APAI – Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial
- Associação Portuguesa Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas
- Associação de Mulheres contra a Violência
- Associação de Turismo de Lisboa
- Associação European Portugal
- Associação Les Rencontres
- Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico
- Casa do Ribatejo
- Conselho Consultivo do Centro de Formação Profissional de Alverca
- Conselho da Bacia Hidrográfica do Rio Trancão
- Conselho Consultivo do GATTEL – O Gabinete da Travessia do Tejo em Lisboa
- Conselho Fiscal da Fundação CEBI – Centro de Bem Estar Infantil de Alverca
- Conselho Local de Acção Social
- Condomínios Habitacionais
- Condomínios não Habitacionais
- Comissão de Acompanhantes na Gestão do Ninho de Empresas, Olival de Fora, Vialonga
- Comissão Nacional Portuguesa do ICOM – The International Council of Museums (O Conselho Internacional de Museus)
- Comissão de Protecção de Menores de Vila Franca de Xira
- Comissão Sub-regional de Segurança Social de Loures
- FESU – Fórum Europeu para a Segurança Urbana
- ICOMOS – International Council on Monuments and Sites
- Liga Portuguesa Contra a Sida
- LISPOLIS – Associação Pólo Tecnológico de Lisboa
- União Internacional Cidades e Vilas Taurinas
- USIG – Associação dos Utilizadores de Sistemas de Informação Geográfica

B – O Município participa ainda como entidade societária, nas seguintes empresas:

- Escola de Toureio José Falcão;
- SIMTEJO;
- VALORSUL.

C – A Autarquia aderiu ao Programa Cidades e Regiões Digitais, no âmbito do POS_C (ex. POSI), com o Projecto *Alo-Digital*, cuja candidatura foi efectuada em 2003, com conclusão até ao fim do corrente Quadro Comunitário (até 31 de Dezembro de 2006).

É uma candidatura intermunicipal que abrange quatro Municípios (Vila Franca de Xira, Odivelas, Loures e Amadora) e que aborda os seguintes temas:

- Reestruturação das redes informáticas;
- Reestruturação das Telecomunicações;
- Sistema de Informação *e-Government* (Governo electrónico);
- Sistema de Informação Geográfica (SIG);
- Modernização Administrativa;
- Pontos de Internet em banda larga, grátis para os quatro Municípios.

D – A Autarquia aderiu, também:

- *Agenda 21 Local*– Rede das Cidades e Vilas Sustentáveis;
- *Rede Civitas* - Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis;
- *Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis*.

E – Parte do Território Concelhio está integrado na:

- REDE NATURA 2000

É uma rede de áreas designadas para conservar os habitats naturais e as espécies selvagens raras, ameaçadas ou vulneráveis. Esta rede representa o empenho dos países europeus na conservação dos seus recursos naturais iniciada no ano 2000 e sendo constituída por dois tipos de zonas:

- as ZEC - *Zonas Especiais de Conservação* - incluem habitats naturais e espécies de flora e fauna) e
- as ZPE - *Zonas de Protecção Especial* - incluem populações significativas de aves selvagens e respectivos habitats).

Este projecto reveste-se de grande importância para o Município de Vila Franca de Xira, uma vez que parte do seu território (lezíria e mouchões) está inserido na *Reserva Natural do Estuário do Tejo*, sendo estas áreas a preservar.

F – A Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira faz parte da **ASSOCIAÇÃO DAS VILAS FRANCAS DA EUROPA**, com sede permanente em Vila Franca de Xira, uma Associação que congrega todas as Vilas Francas da Europa, que trocam entre si experiências, culturas e geram uma força objectiva de promoção das suas regiões.

2. Gestão Local para a Sustentabilidade

Nós comprometemo-nos a implementar uma gestão eficiente, em ciclos, desde o planeamento, passando pela implementação até à avaliação. Por isso vamos trabalhar para:

2.1 Reforçar os processos de Agenda 21 Local ou outros com vista ao desenvolvimento sustentável local e integrá-los, de forma plena, no funcionamento da administração local.

A Autarquia tem desenvolvido uma série de Planos, Estudos e Projectos que visam direccionar as actividades e as políticas, orientando os procedimentos de gestão do Município e que vão ao encontro dos princípios emanados na Agenda 21, designadamente:

- *Caracterização da Qualidade do Ar no Município de Vila Franca de Xira;*
- *Estudo de Caracterização Empresarial do Concelho;*
- *Plano Estratégico do Concelho;*
- *Plano Estratégico do Ambiente;*
- *Plano de Desenvolvimento Social;*
- *Plano de Acessibilidades do Concelho de Vila Franca de Xira;*
- *Revisão do Plano Director Municipal* - encontra-se no presente momento em curso, uma vez que o actual PDM, em vigor desde 1993.
- *Plano de Desenvolvimento da Logística*
- *Carta de Equipamentos Educativos*

2.2 Realizar uma gestão integrada para a sustentabilidade, baseada no princípio da precaução e tendo em conta a futura Estratégia Temática da União Europeia sobre Ambiente Urbano.

Em relação a este compromisso e no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, o Município de Vila Franca de Xira, tem vindo a realizar diversos investimentos com o apoio dos vários fundos estruturais que foram atribuídos à Região de Lisboa e Vale do Tejo e canalizados para os diversos Programas Operacionais.

Neste sentido, estão em curso, neste Município, várias candidaturas integradas em diversas acções dos Programas Operacionais, das quais se destacam:

PORLVT – Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT)

No âmbito deste programa, o Município tem, em curso ou já concluídas, várias intervenções de requalificação urbanística, remodelação e reconstrução de Parques Infantis, Parques Públicos, entre outras, nas seguintes freguesias:

Vila Franca de Xira

- Regularização da Ribeira de Santa Sofia;
- Estabilização do Talude do Monte Gordo;
- Remodelação do Jardim Municipal;
- Arranjos Exteriores do Largo Marquês de Pombal.

Forte da Casa

- Rotunda no Largo dos Bombeiros no Forte da Casa;
- Qualificação Urbana da Freguesia do Forte da Casa.

Alverca do Ribatejo

- Estrada Municipal da Panasqueira e Variante de Alverca – 2ª fase – Estrada do Brejo;
- Tanque de Aprendizagem e Recreio na Quinta das Drogas.

Póvoa de Santa Iria

- Parque Público da Póvoa de Santa Iria;
- Jardim de Infância da Quinta da Piedade.

Vialonga

- Variante de Vialonga - Projecto que visou a beneficiação da via de cintura da Área Metropolitana de Lisboa, troço 20/Variante de Vialonga. Este troço da estrada municipal está compreendido a Sul, entre Estrada Nacional 115-5 / Rotunda do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa e a Norte com o cruzamento da Estrada Municipal 501.

São João dos Montes

- Jardim-de-infância dos Cotovios;
- Praça da urbanização do Casal do Mosteiro.

PROQUAL – Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa

Neste programa, as intervenções levadas a cabo são as seguintes:

- Centro de Saúde de Arcena - Colmatar a lacuna existente, em Arcena e zonas limítrofes, no que respeita ao apoio clínico;
- Esquema Director de Estruturação Urbanística - Definir espacialmente as intervenções que, permitam promover a integração territorial, quer interna, quer externa, da Zona Bom Sucesso/Arcena, melhorando as condições de mobilidade/acessibilidade das populações, inverter as tendências de degradação/desqualificação do espaço urbano, promovendo a qualificação urbana e ambiental, melhorar a qualidade de vida dos habitantes, através de intervenções integradas na malha urbana e tecido social, que garantam coesão sócio-territorial e dinamizar a actividade económica local, reforçando a iniciativa empresarial e fomentando a criação de emprego;
- Requalificação de vias;
- Requalificação de Arranjos Exteriores;
- Centro Infantil ATL e Mobiliário Urbano;
- Jardim Central do Bom Sucesso (em obra);
- Centro Cultural do Bom Sucesso (em projecto, em fase de conclusão para posterior lançamento da obra).

PROGRAMA POLIS - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades

Em relação às obras efectuadas ao abrigo deste programa, salientam-se as seguintes:

- Parque Urbano de Alhandra;
- Arranjos Exteriores do Campo do Cevadeiro 1ª e 2ª fase, Vila Franca de Xira;
- Caminho Pedonal 1ª fase, Alhandra – Vila Franca de Xira;
- Renaturalização da margem ribeirinha em Alhandra e a recuperação de uma linha de água.

PROGRAMA OPERACIONAL DO AMBIENTE

Neste âmbito foi efectuada uma candidatura ao *Programa Operacional do Ambiente* tendo como objecto a construção de:

- Bacia de Retenção e Emissário de Ligação, na Várzea de Alverca.

2.3 Estabelecer metas e prazos concretos face aos Compromissos de Aalborg bem como um programa de monitorização destes Compromissos

2.4 Assegurar a importância das questões de sustentabilidade nos processos de decisão a nível urbano, bem como uma atribuição de recursos baseada em critérios de sustentabilidade sólidos e abrangentes

2.5 Cooperar com a Campanha Europeia sobre Cidades e Vilas Sustentáveis e as suas redes de cidades para monitorizar e avaliar o nosso progresso tendo em vista alcançar as metas de sustentabilidade estabelecidas

Em relação aos pontos supramencionados, tendo em vista o acompanhamento e cumprimento dos pressupostos estabelecidos na Carta Europeia para a Sustentabilidade/Compromissos de Aalborg, foi solicitada a colaboração de uma série de técnicos, abrangendo todas as áreas de intervenção do Município, que trabalhando em conjunto poderão, não só contribuir para a concepção dos relatórios periódicos conforme estabelecido, mas também partilhar as preocupações inerentes no desempenho das suas funções.

3. Bens Comuns Naturais

Nós comprometemo-nos a assegurar plenamente as nossas responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equitativo aos bens comuns naturais. Por isso vamos trabalhar, em toda a nossa comunidade, para:

3.1 Reduzir o consumo de energia primária e aumentar a parte de energias renováveis nesse consumo

Em relação ao presente compromisso, o Município irá cooperar com a Iberol, empresa do Grupo Nutasa, que irá avançar com a construção da primeira fábrica de biodiesel no Concelho.

A cooperação entre as duas entidades consistirá, numa primeira fase, na distribuição de Oleões (recipientes para depósito de óleos domésticos usados para posterior recolha e reciclagem), pelas Escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, com refeitórios. Esta iniciativa terá lugar no dia 5 de Junho de 2006 – *Dia Mundial do Ambiente* – acompanhada de uma Campanha de Divulgação e Sensibilização Ambiental aos munícipes, onde serão divulgados os benefícios deste procedimento.

É de salientar ainda a preocupação do Município na criação de Terminais Rodoferroviários junto às estações da Castanheira do Ribatejo, de Vila Franca de Xira, de Alverca do Ribatejo e da Póvoa de Sta. Iria, como um incentivo à utilização do transporte público.

3.2 Melhorar a qualidade da água, poupar água e usar a água de uma forma mais eficiente.

Sendo a água um elemento essencial à vida, uma gestão adequada deste bem primordial é fundamental para a promoção de um desenvolvimento sustentável.

O Município de Vila Franca de Xira tem vindo a observar, não só um aumento considerável do número de áreas verdes a regar, uma vez que tem havido a necessidade de criar zonas de recreio e lazer para o bem-estar da população, como também um aumento dos equipamentos associados à higiene urbana.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

O projecto de “*Gestão Racional da água nos sistemas de rega e na higiene urbana*” a desenvolver no Município, encontrando-se ainda em fase de estudo (na Divisão de Ambiente do Departamento de Qualidade Ambiental) tem como aspecto central responder à necessidade de racionalizar o consumo de água tratada, isto é, de água proveniente da rede de abastecimento público.

Como ponto de partida para uma gestão adequada da água, prevê-se, numa primeira fase, a execução de vários levantamentos, nomeadamente o levantamento das zonas verdes e suas características, dos equipamentos (contentores, ecopontos, etc) e das captações de águas subterrâneas em espaço público (fontes, minas, poços, furos, etc.)

Este trabalho permitirá que todas as zonas verdes existentes sejam devidamente identificadas, e que se proceda a uma análise quanto à sua adequabilidade ao local de implantação. Através do conhecimento das características das zonas verdes será possível tomar as melhores medidas com vista a uma manutenção adequada, às alterações dos sistemas de rega e assim potenciar a economia dos consumos. A partir do levantamento dos pontos de água e da sua análise será possível quantificar a disponibilidade de água e a sua distribuição no Concelho, o que nos permitirá concluir sobre a melhor forma de armazenamento e encaminhamento das respectivas águas de acordo com os objectivos do Projecto.

Após a realização dos levantamentos e respectivas análises será possível concluir sobre a realidade do Concelho, isto é, quanto às necessidades hídricas inerentes às zonas verdes, o estado de manutenção e conservação dos equipamentos constituintes dos sistemas de rega e qual o volume de água disponível nas várias captações.

Tendo em conta que actualmente se recorre à utilização de água tratada para a higiene urbana e rega das zonas verdes, considera-se que ao promover-se o aproveitamento de águas subterrâneas e

a água resultante da renovação diária das piscinas municipais, actualmente sem qualquer tipo de utilização, irá reduzir-se significativamente o recurso a águas de consumo público.

Com a implantação deste projecto prevê-se uma redução nos consumos de água da rede pública de abastecimento em mais de 95% na higiene urbana e mais de 65% na rega de zonas verdes.

Anualmente estima-se que sejam gastos mais de 1.200.000m³ de água da rede de abastecimento público para os sistemas de rega e higiene pública. O projecto a desenvolver permitirá uma redução de consumo de água no mínimo de 800.000m³/ano, podendo alcançar a capacidade total através da renovação da água das piscinas.

No âmbito das intervenções integradas nos Programas POLIS (Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades) e PROQUAL (Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa), foram estabelecidas soluções ao nível das zonas verdes criadas, que tiveram por base critérios de redução de custos de manutenção associados, especialmente no que se refere à redução da necessidade de água para regas, através do recurso a soluções mais naturalizadas e escolha de espécies vegetais com menores necessidades de água, recorrendo a espécies vegetais bem adaptadas às condições edafoclimáticas locais e utilização de revestimentos com prados naturais de sequeiro, com especial significado na intervenção de renaturalização da margem ribeirinha de Alhandra (Polis – Caminho Pedonal Ribeirinho), com uma área superior a 2 hectares.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Vila Franca de Xira

No que diz respeito ao presente compromisso, e segundo informação concedida pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Vila Franca de Xira, assinala-se o seguinte:

A - Fornecimento de Água através da Rede Pública

A.1. Qualidade da Água – Tendo em conta a importância deste serviço prestado à população os procedimentos são os seguintes:

- **Desinfecção** e respectivo controlo, da água ao longo da rede de abastecimento público, tendo em consideração os valores indicativos da *Administração Regional de Saúde* e a afinação do tratamento de modo a reduzir o mais possível os subprodutos da desinfecção minimizando os efeitos negativos na saúde dos consumidores;
- **Controlo de qualidade analítico** da água fornecida à população do Concelho, de forma sistemática e de acordo com a legislação em vigor, mais concretamente o Decreto Lei n.º 243/2001 de 5 de Setembro, que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a Directiva n.º 98/83/CE, do Conselho, de 3 de Novembro, relativa à qualidade da água para consumo humano;
- **Limpeza anual** dos reservatórios de armazenamento da água de abastecimento;
- **Substituição** das partes mais antigas da rede de abastecimento de água.

A.2. Poupança de água e uso mais eficiente

Acções de poupança efectiva:

- Os Serviços Municipalizados têm vindo a efectuar o controlo de perdas e fugas de água ao longo da rede, no sentido da sua minimização;
- Foram dadas indicações às onze Juntas de Freguesia do Concelho, no sentido de procederem à rega das zonas ajardinadas nas horas de menor calor, com o intuito de evitar o gasto excessivo e desnecessário de água;

Acções de sensibilização da população:

- Campanhas de Sensibilização da população, alertando para a necessidade de poupança de água e sua reutilização, através de informação na factura da água;
- Acções de Sensibilização junto da população em idade escolar, no âmbito do Programa de Educação Ambiental – *Predamb* - onde é abordado, entre outros, o tema água nas vertentes de qualidade e quantidade;
- Comemoração do *Dia Mundial da Água*, 22 de Março e do *Dia Nacional da Água*, 1 de Outubro, com distribuição de folhetos, jogos e autocolantes, alusivos à água e de forma destacada medidas de poupança e preservação da sua qualidade.

B. Tratamento de Águas Residuais

O Concelho de Vila Franca de Xira está integrado no Sistema Multimunicipal de Saneamento do Tejo e Trancão, cuja exploração e gestão está concessionada à Sociedade Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A. (*SIMTEJO*).

Existem no Concelho pequenas ETARS, localizadas em zonas rurais, da responsabilidade:

● SIMTEJO

- Rondulha e Lugares Limítrofes;
- Qta. da Coutada;
- Cachoeiras;
- Loja Nova;
- Casal da Patrícia (Alto Agruela).

● SMAS

- Trancoso de Cima;
- Trancoso de Baixo;
- Calhandriz;
- Adanaia.

Apesar deste facto, apenas 10% da população é servida por sistemas de tratamento de esgotos, a autarquia atendendo às necessidades oriundas desta situação desenvolveu processos para solucionar a mesma, encontrando-se concluída a construção da ETAR de Vila Franca de Xira, faltando apenas a sua ligação aos emissários, estando, também, prevista a construção da ETAR de Alverca.

Para além destas infra-estruturas, está também equacionada a construção de novos emissários, interceptores e estações elevatórias.

É de salientar que uma das principais indústrias do Concelho, a *Atral Cipan S.A.* tem igualmente prevista a construção de uma ETAR para tratamento dos seus efluentes, o que já se verifica com a *Sociedade Central de Cervejas, SA.*, em Vialonga. Existe, ainda, no Concelho uma EPTARI

(Estação de Pré-Tratamento de Águas Residuais Industriais) a funcionar na fábrica *Budelpack*, localizada no Sobralinho.

C. Tratamento de Águas Pluviais

A execução da Bacia de Retenção e Emissário de Ligação, na Várzea de Alverca, no âmbito do Programa Operacional do Ambiente, surge na sequência do Plano Geral do Saneamento do Concelho e tem como objectivo proteger a zona da estação ferroviária de Alverca do efeito das cheias ocasionadas por chuvas excepcionais, através do desfasamento das respectivas ondas da bacia hidrográfica em estudo e da bacia afluente à vala existente. Esta acção visa assim, a renaturalização de linhas de água.

3.3 Promover e aumentar a biodiversidade, e alargar e cuidar de áreas naturais especiais e de espaços verdes

Tendo em conta os objectivos inerentes ao presente compromisso, o Município de Vila Franca de Xira, salienta algumas das acções levadas a cabo por diversos serviços municipais:

- A Renaturalização da Margem Ribeirinha em Alhandra e a Recuperação de uma Linha de Água (intervencções integradas no Programa POLIS), permitiram repor as condições naturais da margem através da utilização de vegetação autóctone e a criação de uma adequada galeria ripícola, com estabilização da margem da linha de água, contribuindo para a promoção e aumento da biodiversidade numa zona de grande sensibilidade e valor ambiental e paisagístico;
- Todas as intervenções levadas a cabo no âmbito dos Programas POLIS e PROQUAL contribuíram para o aumento das áreas verdes existentes, tendo sido criadas até à data, no total das intervenções do PROQUAL – 34.135 m² de novas zonas verdes, encontrando-se em obra o Jardim Central do Bom Sucesso com uma área de 19.153 m² e em fase de conclusão para posterior lançamento da obra, o projecto do Centro Cultural do Bom Sucesso, o qual prevê 5.320 m² de zonas verdes. No âmbito do POLIS foram criadas e renaturalizadas um total de áreas verdes de 22.500 m².
- Para além destas intervenções, e em relação aos espaços verdes de grandes dimensões destacamos ainda o Parque Urbano de Santa Sofia, em Vila Franca de Xira, o Parque Urbano do Forte da Casa, e a Mata do Paraíso na Freguesia de Vialonga.
- O Departamento de Qualidade Ambiental, em meados de 2005, no âmbito do PROQUAL, contribuiu para a plantação de 200 espécies vegetais arbóreas e arbustivas no Bom Sucesso, de forma a minimizar o impacte ambiental, no que diz respeito ao assoreamento de um grande talude junto à estrada de Arcena, servindo esta nova vegetação como elementos naturais de protecção e de revestimento do próprio espaço. Plantaram-se na maior parte espécies espontâneas por estas não necessitarem de grandes quantidades de água, e por sua vez tornando este espaço mais naturalizado.
- O Futuro Projecto do Parque Biológico do Sobralinho, encontra-se ainda em estudo (na Divisão de Ambiente do Departamento de Qualidade Ambiental em parceria com a Divisão de gestão de Equipamento do Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos), e visa a divulgação e compreensão da paisagem, da flora e fauna da região, por parte dos futuros visitantes. O projecto terá como linhas orientadoras principais:

- 1) A protecção do património vegetal representativo da vegetação natural do Maciço Calcário Estremenho, não só importante pelas suas plantas endémicas e raras que aí se encontram, mas também por se tratar de manchas de vegetação natural, actualmente pouco representadas no Concelho;
- 2) Estabelecer a ligação entre o património natural e cultural, uma vez que na área de intervenção estão situadas, diversas estruturas de interesse cultural, nomeadamente, as ruínas do antigo convento de Nossa Senhora dos Anjos;
- 3) Proteger e divulgar a fauna selvagem local.

- O Município, demonstrando preocupação com esta temática, desenvolveu já em 1997 um estudo fitossociológico da vegetação autóctone existente nos Matos do Sobralinho, identificando e catalogando as espécies endémicas.

No que diz respeito à criação e manutenção de espaços verdes, salienta-se o facto de a Junta de Freguesia da Póvoa de Sta. Iria, ser a única a possuir um viveiro de espécies vegetais, para posterior plantação na área da própria Freguesia, e Freguesias vizinhas.

3.4 Melhorar a qualidade do solo, preservar terrenos ecologicamente produtivos e promover a agricultura e a florestação sustentáveis.

Tendo em conta a revisão do *Plano Director Municipal* em curso, e no que concerne ao solo urbano, foi criada a Estrutura Ecológica Urbana (EEU) que se destina a assegurar o funcionamento dos sistemas biológicos, controlo de escoamentos hídricos e o conforto bioclimático, promovendo a melhoria das condições ambientais e a qualidade do espaço urbano. Integram a EEU as faixas de protecção de linhas de água, faixas de protecção das infra-estruturas viárias, ferroviárias e urbanas assim como espaços com potencialidades para actividades de lazer da população.

Houve ainda uma evidente preocupação relativamente à faixa do território entre o caminho de ferro e o rio Tejo, a qual se traduziu em libertar uma faixa de terreno junto ao rio Tejo, integrando-a na EEU de modo a assegurar o corredor primário da Rede Ecológica Municipal, adoptando as orientações do PROT-AML.

Foi ainda definida a Estrutura Ecológica Municipal (EEM), a qual é constituída pelos solos classificados como espaços agrícolas afectos à conservação (solos incluídos na RAN), espaços florestais, espaços naturais (RNET, ZPE, Sítio do estuário do Tejo e alguns ecossistemas da REN) e solos afectos à EEU.

São ainda propostas medidas de condicionamento à construção nas áreas eventualmente a desafectar da RAN e REN justificadas pelo processo de planeamento e que reflectem as medidas de desenvolvimento definidas para o Concelho.

Salienta-se, ainda, que foi criado em 2005 o *Gabinete Técnico Florestal*. Este gabinete ficou responsável por dar apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios na elaboração do *Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios*. No âmbito do presente compromisso e tendo como referência as suas atribuições, o gabinete supramencionado tem como objectivos:

- Construir uma base de dados detalhada sobre os incêndios florestais do Concelho;
- Reforçar a cooperação entre as várias entidades que estão relacionadas com os incêndios florestais;
- Identificar quais as zonas florestais mais críticas do Concelho;

- Identificar as possíveis causas que estão na origem dos incêndios florestais no Concelho e direccionar campanhas de sensibilização para o público-alvo, de forma a reduzir o número de incêndios;
- Proceder à limpeza de faixas de redução de combustível nas zonas florestais mais críticas de forma a reduzir o risco de ignição e a propagação dos incêndios florestais;
- Manter em bom estado de conservação as infra-estruturas de apoio à prevenção, detecção e combate aos incêndios florestais;
- Acompanhar e divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal, durante o período crítico;
- Construir e gerir o sistema de informação geográfica no âmbito da DFCI;
- Melhorar o sistema de vigilância móvel para detecção de incêndios florestais.

Por último, informa-se que a Autarquia tem participado, anualmente, desde 2001, nas reuniões da *Comissão Mista de Coordenação*, do *Plano Regional de Ordenamento Florestal*, da *Área Metropolitana de Lisboa*, encontrando-se o mesmo numa fase conclusiva, e respectivo envio para discussão pública no presente mês.

3.5 Melhorar a qualidade do ar

O Município demonstrando preocupação com a qualidade do ar, encomendou à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a Rede Civitas, um estudo sobre a “*Caracterização da Qualidade do Ar no Município de Vila Franca de Xira*” cujo Relatório final foi apresentado em Outubro de 2005. Foram desenvolvidas duas campanhas, durante os dois períodos meteorológicos mais críticos (Verão e Inverno), através da colocação de 36 Tubos de Difusão, nos pontos de colheita de amostras de ar de acordo com uma grelha previamente definida.

A necessidade de avaliar a distribuição das concentrações de poluentes atmosféricos, no Inverno e no Verão está relacionada com o facto das condições de dispersão dos poluentes variarem, significativamente, por efeitos da meteorologia, em particular, devido a parâmetros como a direcção e a intensidade do vento, a precipitação ou a insolação.

Estas campanhas permitiram obter a distribuição de dois poluentes atmosféricos, o dióxido de azoto (NO₂), traçador da actividade do sector dos transportes (em particular o tráfego rodoviário) e o dióxido de enxofre (SO₂), indicador do impacte da actividade industrial, na qualidade do ar.

Como avaliação global dos resultados obtidos em ambas as campanhas, embora os valores medidos tivessem por objectivo a caracterização do Concelho, em termos de qualidade do ar atmosférico e não a sua monitorização, da comparação entre os valores medidos e os constantes na legislação em vigor, pode-se concluir que, mesmo nas condições meteorológicas mais desfavoráveis, não foram ultrapassados os limites para nenhum dos dois poluentes medidos.

Não obstante, foi solicitado pela Câmara Municipal à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em 2005 a instalação no Município de uma estação de monitorização da qualidade do ar, inserida na *Rede Nacional da Qualidade do Ar*.

Actualmente, no Município de Vila Franca de Xira existem três redes particulares de monitorização da qualidade do ar, que não fazem, até à presente data, parte da *Rede Nacional da Qualidade do Ar*, nomeadamente:

- Póvoa de Santa Iria (*VALORSUL*);

- Castanheira do Ribatejo (*EDP*); e
- Alhandra (*CIMPOR*), constituída por 5 estações de medição de partículas PM10, localizadas nos seguintes locais:
 - EM1 – Escola Primária da Quinta da Marquesa;
 - EM2 – Reservatório de Água da Quinta da Escusa;
 - EM3 – Cemitério de Alhandra;
 - EM4 – Centro Náutico da CIMPOR;
 - EM5 – Piscinas da CIMPOR.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que efectuam a gestão da *Rede de Medição de Partículas de Alhandra*, enviam, mensalmente, relatórios sobre os valores das partículas em suspensão obtidos nas cinco *Estações de Medida* (EM) que compõem a referida rede, para diversas entidades, das quais se destacam a *CIMPOR*, o *Instituto do Ambiente*, a *Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*.

4. Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida

Nós comprometemo-nos a adoptar e a proporcionar um uso prudente e eficiente dos recursos e a encorajar um consumo e produção sustentáveis. Por isso vamos trabalhar, em toda a nossa comunidade, para:

4.1 Evitar e reduzir os resíduos, e aumentar a reutilização e a reciclagem.

Em relação a este compromisso a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem como objectivo diminuir as quantidades de Resíduos Sólidos Urbanos enviados para o Aterro Sanitário e para a Incineradora.

Desta forma o Município está empenhado em sensibilizar todos os munícipes na *redução, reutilização e reciclagem* de Resíduos Sólidos Urbanos, incidindo, também, nas escolas do Concelho, através do programa de Educação Ambiental (*PREDAMB*).

Foi, igualmente, criada uma *Linha Verde* que tem como objectivo fundamental a informação e o esclarecimento de dúvidas dos munícipes acerca dos dias em que há a recolha de monos nas diversas freguesias e, simultaneamente, elucidação sobre diversas questões de Resíduos Sólidos Urbanos.

Presentemente o Município detém cerca de 230 Ecopontos completos, 127 Vidrões e 54 Papelões, 12 Moloks e 38 Ilhas Ecológicas espalhados pelo Concelho, sendo intenção do Município continuar a reforçar este tipo de equipamentos.

Desde 1999 a Autarquia possui, para a sua frota, um Oleão de 5000 litros, para reciclagem de óleos de motor usados. Envia, também, para reciclagem os pneus das viaturas e em relação às baterias, trabalha com fornecedores que na entrega de novas recolhem as usadas.

Outro dos objectivos do Município é poder dar início à recolha selectiva de resíduos orgânicos de grandes produtores: restaurantes, cantinas, mercados, entre outros, uma vez que através do seu tratamento, é possível gerar energia eléctrica e produzir composto orgânico, sem aditivos químicos, que poderá ser utilizado como fertilizante na agricultura.

4.2 Gerir e tratar os resíduos de acordo com as melhores práticas.

A actual política de gestão de resíduos da Câmara Municipal assenta no conceito de hierarquia de Resíduos Sólidos Urbanos, ou seja, a sua produção deverá ser prevenida. Uma vez existentes, os resíduos deverão ser reutilizados, reciclados e recuperados e apenas encaminhados para aterro sanitário, em última instância (política dos 3 Rs).

Os resíduos diferenciados e separados pelos munícipes são enviados para o Centro de Triagem de Materiais, onde recebem o tratamento adequado, para que as indústrias da reciclagem os possam receber.

Nesta instalação, situada em Vale do Forno, Concelho de Lisboa, existe igualmente um *Ecocentro* onde são entregues resíduos em maiores quantidades e de grandes dimensões.

Os resíduos indiferenciados, podem ter dois caminhos:

- A Central de Tratamento de RSU (Incineradora), localizada em São João da Talha, Concelho de Loures, que é uma unidade que tem a capacidade de efectuar a queima dos lixos não separados e, simultaneamente, produzir energia eléctrica;
- O Aterro Sanitário do Mato da Cruz, no Concelho de Vila Franca de Xira que só recebe os resíduos caso não exista possibilidade de um outro aproveitamento/valorização.

A Câmara Municipal é a responsável pela recolha das viaturas abandonadas na via pública, sendo o processo realizado de acordo com o guia para a *Gestão de Veículos Abandonados* estabelecido entre a Associação de Municípios e a Valorcar (Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda).

O Município tem ainda a responsabilidade da recolha de seringas usadas nas farmácias do Concelho, através de protocolo estabelecido com a Associação Nacional de Farmácias.

4.3 Evitar os desperdícios de energia, e melhorar a eficiência energética.

A Autarquia, em parceria com a EDP, evita os desperdícios de energia através da utilização de sistemas de comando, de iluminação pública, recorrendo à utilização de *células fotoeléctricas* e, também, à utilização de *lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão*, melhorando, desta forma, a eficiência energética.

4.4 Adoptar uma política sustentável de aquisição de bens e serviços.

A Autarquia, em relação a este compromisso, demonstra alguma preocupação, uma vez que estabeleceu como prática corrente alguns aspectos importantes:

- Reciclagem de tinteiros para impressoras e tonners para faxes e fotocopiadoras, com a entrega de uma unidade nova apenas após a entrega da embalagem usada. Os tinteiros e tonners vazios são entregues à *Fundação Gil* e à *Bio Recuperação*;
- Utilização de papéis reciclados na tipografia municipal;
- Utilização exclusiva de folhas de papel reciclado em alguns dos serviços municipais;
- Aquisição de equipamentos “verdes” amigos do ambiente.

4.5 Promover activamente a produção e o consumo sustentáveis, em particular de produtos com rótulos ambientais, biológicos, éticos e de comércio justo.

Em relação ao presente compromisso a agricultura biológica começa a evidenciar-se. A Junta de Freguesia de São João dos Montes promoveu, nos dias 22 e 23 de Abril do presente ano, a *Festa da Primavera*, uma experiência piloto que se realizou na Quinta Municipal de Suberra, e que consistiu na mostra de alguns produtos de agricultura biológica, oriundos das únicas duas explorações biológicas do Concelho.

5. Planeamento e Desenho Urbano

Nós comprometemo-nos a reconhecer o papel estratégico do planeamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, económicas, culturais e da saúde, para benefício de todos. Por isso vamos trabalhar para:

5.1 Reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou socialmente degradadas.

Em relação a este compromisso, e conforme referido anteriormente, o Programa PROQUAL (Programa Integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa), visa qualificar e regenerar uma extensa área urbana consolidada do Concelho, situada no Bom Sucesso/Arcena, (Freguesia de Alverca do Ribatejo), dado tratar-se de uma área com alguns problemas urbanísticos e sociais.

Neste âmbito, foram implementados diversos projectos e intervenções no espaço público, todos com o objectivo de qualificar esta área urbana densamente ocupada e desqualificada, a saber:

- Requalificação Urbana da Rua Alves Redol;
- Requalificação Urbana da Rua da Esperança;
- Requalificação do Largo de Arcena e Espaços Envolventes;
- Espaços Exteriores a Tardoz do Centro Comunitário de Arcena;
- Integração Paisagística da Praceta do Desporto;
- Integração Paisagística Junto à Rua do MFA;
- Parque Infantil e Integração Paisagística da Urbanização das Faias;
- Espaços Exteriores da Escola EB1 de Arcena;
- Parque Radical da Escola EB 1, 2, 3 do Bom Sucesso.

Para além das intervenções atrás mencionadas e que se encontram já concluídas, estão em curso importantes obras relativas a equipamentos que pela sua função e dimensão, deverão funcionar como pólos de referência no espaço urbano, bem como áreas especialmente vocacionadas para a cultura, recreio e lazer da população, permitindo uma efectiva melhoria da qualidade de vida e regeneração da vivência urbana desta área, a saber:

- Jardim Central do Bom Sucesso;
- Centro Infantil e ATL;
- Centro Cultural do Bom Sucesso.

Ainda em relação a este compromisso, mas fora do âmbito do Programa PROQUAL foram, ainda, desenvolvidos outros projectos que visam a reabilitação e recuperação de áreas abandonadas, alguns dos quais presentemente em obra. Dentro do conjunto dos projectos desenvolvidos pela Autarquia, são de destacar os seguintes:

- Requalificação da Ribeira da Covina (Póvoa de Santa Iria);

- Requalificação do Vale da Bolonha (Póvoa de Santa Iria);
- Parque Urbano do Forte da Casa – 2ª fase (Forte da Casa);
- Parque Urbano de Santa Sofia (Vila Franca de Xira);
- Parque Infantil da Quinta Índias (Vialonga).

No âmbito da revisão do Plano Director Municipal, foram definidos espaços a recuperar que correspondem a áreas de antigas pedreiras já exploradas, onde se deve proceder à sua recuperação para posterior desafectação de espaço de exploração mineira.

O Município tem igualmente investido na recuperação e reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal, através da construção de infraestruturas básicas e do desenvolvimento de todo o processo administrativo e burocrático necessário.

5.2 Evitar a expansão urbana, dando prioridade ao desenvolvimento urbano no interior dos aglomerados, através da recuperação dos espaços urbanos degradados e assegurando densidades urbanas apropriadas.

No que concerne a este ponto, e de acordo com a revisão do Plano Director Municipal torna-se possível a delimitação mais rigorosa dos perímetros urbanos, sustentada por cartografia actualizada.

A delimitação do perímetro urbano funciona como um elemento de contenção, evitando uma excessiva disseminação da ocupação urbana, a qual por vezes é prejudicial aos valores naturais.

A implementação da *Estrutura Ecológica Urbana* assegura o equilíbrio do tecido urbano, permitindo confirmar o funcionamento dos sistemas biológicos, promovendo a melhoria das condições ambientais e a qualidade do espaço urbano. Foram ainda identificadas *Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística*, visando a melhoria do ambiente urbano e a recuperação de áreas consolidadas degradadas.

O Município desenvolveu, também, três Estudos de Salvaguarda das Zonas Antigas em três Freguesias do Concelho:

- Alhandra;
- Alverca do Ribatejo; e
- Vila Franca de Xira.

Com a aprovação destes estudos, que se prevê para muito breve, teremos instrumentos urbanísticos capazes de fazer a gestão do território abrangido por estes, de uma forma mais uniforme e justa, tendo em vista a preservação das memórias dos sítios, sem os deixar degradar.

5.3 Assegurar a compatibilidade de usos ao nível dos edifícios e áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, habitação e equipamentos, dando prioridade aos usos residenciais nos centros das cidades.

O maior rigor na delimitação dos perímetros urbanos proporcionou uma redução das áreas destinadas à habitação, havendo um pequeno crescimento do espaço urbano com a implementação de espaços de multiusos, essencialmente vocacionados à criação de emprego e implantação de empresas.

Esta disponibilidade de espaços para a implantação de empresas, que se traduzirá num aumento na oferta de emprego, virá estabelecer o equilíbrio entre o emprego e habitação que, com a redução dos espaços habitacionais irá encontrar resposta na recuperação dos espaços degradados no centro dos aglomerados.

O Plano Director Municipal dá corpo à política de dotação de equipamentos que tem vindo a ser adoptada pelo Município, com expressão na Carta de Equipamentos que é um dos elementos que acompanham o plano.

A Autarquia tem a noção de que não são possíveis equilíbrios óptimos, em termos de ordenamento, porque tem trabalhado sobre um tecido urbano muito descaracterizado por anos de intervenções pouco planeadas, mas o que tem sido conseguido nos últimos anos, vai ao encontro da aproximação da sustentabilidade desejada.

5.4 Assegurar uma adequada conservação, renovação e utilização/reutilização do nosso património cultural urbano.

Em relação ao presente compromisso, salienta-se o facto do Município dispor na sua estrutura orgânica de uma Divisão de Património e Museus, estando estruturada em dois sectores de trabalho: o Sector de Museus e o Sector de Património.

Estes dois sectores convergem para objectivos comuns:

- Estudar e dar a conhecer às populações do Concelho a sua história e o seu património;
- Conservar e proteger o património concelhio, incentivando à preservação patrimonial, contribuindo assim para a identificação de uma identidade local e para fruição partilhada de tão valiosos testemunhos.

O trabalho do Sector de Museus assenta nas funções básicas da Museologia: Investigar, Recolher, Conservar, Documentar e Divulgar os diferentes patrimónios na sua dependência. Cumprindo estas funções, o Museu Municipal de Vila Franca de Xira teve condições para integrar a Rede Portuguesa de Museus em 2001.

O Sector de Património tem por missão o inventário do património arquitectónico, arqueológico e artístico concelhio. Enceta projectos de salvaguarda patrimonial que englobam diferentes áreas – arqueologia, arquitectura rural, tradicional e urbana e também do património móvel, incentivando a preservação, dinamização e dignificação do património histórico-cultural do Concelho.

Dispõe de uma consultoria às paróquias do Concelho, na área da conservação de património religioso através de programas específicos de apoio ao restauro e conservação.

Os objectivos enunciados contribuem para potenciar os recursos histórico-patrimoniais concelhios com vista à sua divulgação junto dos diferentes públicos, proporcionando o seu conhecimento, protecção e dinamização, ajudando à construção duma identidade patrimonial activa que contribua para o desenvolvimento das comunidades locais.

Para a concretização destes intuitos, a Autarquia investiu ao longo destes últimos anos na construção e criação de uma rede de espaços museológicos do Museu Municipal, em diferentes pontos do Concelho, nomeadamente com a adaptação da Igreja do Mártir Santo S. Sebastião a Núcleo do Museu Municipal; o restauro do Barco Varino Liberdade; a adaptação do edifício setecentista da Rua Serpa Pinto nº 65 em Vila Franca de Xira a Sede do Museu Municipal - projecto co-financiado pelo Plano Operacional da Cultura (POC); a ampliação do Núcleo de Alverca; o projecto do Núcleo de Reservas na Quinta da Piedade.

Outro projecto desenvolvido pelo Município, concluído em Março de 2006, que se revestiu de grande importância, foi a *Recuperação dos Azulejos das Fachadas do Mercado Municipal de Vila Franca de Xira*, motivada pelo facto dos mesmos se encontrarem “contaminados” por uma espécie fungo que provocou a sua deterioração.

O novo edifício para albergar o Museu do Neo-Realismo, de autoria do Arquitecto Alcino Soutinho, também co-financiado pelo POC, actualmente em construção, é outro dos grandes projectos na área da Museologia e Património Cultural.

Desta forma, a região irá dispor de espaços culturais de grande qualidade que propiciaram uma profícua relação entre os museus e os diferentes públicos locais e nacionais.

Ainda dentro desta temática, o Município apresentou ainda candidaturas a vários Programas de Financiamento tendo em vista a concretização de diversos projectos, dos quais se salientam:

Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva

- Salvaguarda da Capela de S. Clemente (Alverca);
- Arranjos Exteriores e Recuperação do Cruzeiro da Igreja de São João dos Montes (São João dos Montes);
- Ermida de São Romão - recuperação do imóvel e salvaguarda do património azulejar (São João dos Montes).

Rede Portuguesa de Museus

Programa de Apoio à Conservação Preventiva

- Sub-programa de apoio à aquisição de equipamento apropriado para reservas/conservação preventiva - Aquisição de equipamentos para monitorização climática;
- Sub-programa de apoio à aquisição de mobiliário e equipamento de acondicionamento para reservas - Aquisição de pastas e caixas *acid free* para acondicionamento de fotografia.

Programa de Apoio a Acções de Comunicação

- Sub-programa de apoio a acções de acolhimento e de comunicação
 - Plano de sinalética do Núcleo do Mártir Santo do Museu Municipal de Vila Franca de Xira;
 - Proposta de reestruturação do site do Museu Municipal de Vila Franca de Xira – O Museu oferece;
 - Construção do site do Museu do Neo-Realismo.
- Sub-programa de apoio a projectos educativos
 - Materiais educativos do Núcleo do Mártir Santo do Museu Municipal de Vila Franca de Xira;
 - Edição do N.º 8 da Colecção Património Local;
 - Construção de Instrumentos Musicais/Animação do Núcleo Museológico de Alverca;
 - Construção de Teatro de Robertos.

Programa de Promoção de Projectos Educativos na Área da Cultura

- Projecto *Clube de Património*
Parceria: Escola Secundária do Forte da Casa e Junta de Freguesia Forte da Casa
- Projecto *O Nosso Património/A Nossa História*
Parceria: Agrupamento de Escolas de Vialonga / EB 2, 3 de Vialonga
- Programa *A Escola Adopta um Museu*

Programa Operacional da Cultura

- Museu do Neo-Realismo;
- Conhecer o Património de Vila Franca de Xira;
- Museu Municipal de Vila Franca de Xira;

Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR)

Programa Foral

Eixo 1- Medida 1.4. Formação para o Desenvolvimento

Ação de Formação: Técnicas de Gravura Artística

5.5 Adotar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis e promover a arquitectura e as tecnologias de construção de alta qualidade.

As intervenções levadas a cabo no âmbito dos Programas POLIS e PROQUAL tiveram subjacentes, ao nível do Projecto, preocupações de sustentabilidade das soluções desenvolvidas, respeitando as características do local onde se inserem, nomeadamente ao nível da fisiografia, hidrografia, coberto vegetal, características edafoclimáticas e preexistências, quer naturais quer construídas, estas últimas tendo em consideração a sua importância histórica e/ou cultural, assegurando e compatibilizando as utilizações propostas com a manutenção do funcionamento dos ecossistemas em presença.

As soluções desenvolvidas tiveram sempre subjacentes os aspectos relativos à redução dos custos de manutenção, nomeadamente através da escolha adequada da vegetação a utilizar. No que respeita aos equipamentos e materiais utilizados, foram empregues materiais de boa qualidade, sempre que possível naturais (pedra, madeira, etc.) com características de maior durabilidade e integração paisagística. Todos os equipamentos instalados apresentam as necessárias certificações de qualidade e segurança, em especial equipamentos de jogos e recreio, dando cumprimento à legislação nacional e comunitária sobre a matéria.

Os projectos desenvolvidos tiveram também em conta aspectos de segurança e saúde, pelo que todos integraram os necessários *Planos de Segurança e Saúde* (PSS), devidamente adaptados à obra e acompanhados por empresas de segurança certificadas para o efeito. Também, ao nível dos empreiteiros responsáveis pelas principais obras, se verifica que algumas empresas têm já Certificação de Qualidade, o que constitui uma garantia adicional face aos procedimentos a que as mesmas se encontram sujeitas.

Ao nível da obra, e através de uma fiscalização adequada, foi assegurada uma boa e sólida execução dos trabalhos, de acordo com as melhores normas e princípios de construção, cumprindo o estabelecido nos Cadernos de Encargos e Peças Desenhadas dos projectos. Todos os materiais aplicados foram previamente aprovados pela fiscalização, a qual solicitou sempre que considerou necessário, a apresentação de certificados de origem e/ou as análises e ensaios laboratoriais.

Antes do início dos trabalhos, procedeu-se à implementação de medidas cautelares, nomeadamente de salvaguarda da vegetação natural existente.

Ainda no seguimento deste compromisso, e dando cumprimento ao Regulamento para “*Apresentação de Projectos para os Espaços Exteriores em Operações de Loteamento e Obras de Urbanização*”, a Autarquia, tem vindo a emitir pareceres prévios, no sentido de que os projectos, quer os internos quer os desenvolvidos pelos promotores das diversas urbanizações e loteamentos urbanos ou industriais do Concelho, contemplem novas zonas verdes com dimensões que permitam e facilitem a manutenção e conservação das mesmas, criando-se pólos estruturantes em detrimento de muitos espaços verdes disfuncionais, dispersos e de reduzidas dimensões.

Em relação às tecnologias de construção de alta qualidade, a Autarquia salienta como exemplo, a remodelação de uma parte do Complexo de Piscinas Descobertas de Vila Franca de Xira, com cobertura do tanque de 50x21m, substituição de equipamentos de tratamento de água e

remodelação do edifício de apoio com a criação de novos vestiários, balneários, bancadas para o público, de forma a dotar o equipamento de condições para a prática de modalidades aquáticas durante todo o ano. Este projecto foi desenvolvido ao abrigo de uma candidatura - *Programa Operacional do Desporto*.

6. Melhor Mobilidade, Menos Tráfego

Nós reconhecemos a interdependência entre os transportes, a saúde e o ambiente e, por isso, comprometemo-nos a promover as opções de mobilidade sustentáveis. Por isso vamos trabalhar para:

6.1 Reduzir a necessidade de utilização do transporte individual motorizado e promover modos de transporte alternativos, viáveis e acessíveis a todos.

Em relação ao presente compromisso o Município tem apostado, e incentivado a utilização de transportes alternativos, e amigos do ambiente. Nesta conformidade e em parceria com diversas entidades tem apoiado o desenvolvimento dos seguintes projectos.

Xira Bus

O *Xira Bus* é um autocarro pequeno, da empresa *Boa Viagem S.A.* que pelas suas dimensões está adaptado a arruamentos mais estreitos.

Este veículo faz diariamente (excepto no mês de Agosto) oito circulações, no trajecto Bom Retiro – Povos – Bom Retiro, passando pelas escolas (excepto nas interrupções escolares) do Bom Retiro, Estação da CP, Piscinas, Escola Alves Redol e Santa Sofia.

A carreira tem início às 08h15 e termina às 19h20. É uma carreira que faz muitos quilómetros, apesar de possuir poucos utilizadores.

Esta iniciativa arrancou no início de 2002, no âmbito do *Projecto Mobilize*.

Autocarro Eléctrico – Gulliver

Os transportes rodoviários constituem, nas sociedades modernas, um dos principais consumidores “energéticos” com grande impacte nos recursos naturais, assim como representam uma das principais fontes de agressão ambiental. O incremento dos hábitos de utilização dos transportes públicos terá por isso de ser levado a cabo nas próximas décadas em simultâneo com a demonstração de soluções alternativas limpas, e também com a gradual introdução de limitações ao transporte individual, principalmente em meio urbano congestionado.

A “*Acção de Demonstração da Introdução de Autocarros Eléctricos em Frotas de Transporte Público Urbano*” com mini-autocarro, do fabricante italiano TECNOBUS, o *Gulliver*, decorreu na cidade de Vila Franca de Xira entre 20 de Janeiro e 1 de Março de 2004.

Durante o período de circulação do autocarro eléctrico em Vila Franca de Xira, foram realizadas acções nas escolas e nas instituições de apoio a idosos. A utilização do autocarro era gratuita e os utentes podiam entrar e sair em qualquer ponto do trajecto.

A característica inovadora do *Gulliver* diz respeito à troca de baterias, permitindo ultrapassar a barreira da autonomia limitada inerente a outros tipos de veículos eléctricos.

Com a utilização deste veículo não há emissões para a atmosfera, sendo por isso um veículo ecológico, com um papel preponderante na diminuição da poluição do ar nos centros urbanos, como são exemplo o CO e as partículas, contribuindo assim para a diminuição das emissões de gases com efeitos de estufa, responsáveis pelo aquecimento global e as alterações climáticas.

Os veículos eléctricos estimulam a crescente utilização das energias de fontes renováveis, como seja a energia solar e a energia eólica.

6.2 Aumentar a parte de viagens realizadas em transportes públicos, a pé ou de bicicleta.

A Câmara Municipal, em parceria com as Juntas de Freguesia de Vila Franca de Xira e Alverca do Ribatejo, tem aderido ao *Dia Europeu sem Carros*, iniciativa que visa a não utilização do automóvel, em locais pré-seleccionados, dos centros destas cidades, encorajando, pelo menos por um dia, o uso dos transportes colectivos.

No âmbito do Programa Polis, conforme referido anteriormente, foi efectuada a 1ª fase do Caminho Pedonal Alhandra/Vila Franca de Xira, tendo sido incluída nesta intervenção uma ciclovia, ao longo de toda a sua extensão. Quando a 2ª fase deste projecto se encontrar concluída será possível aos munícipes efectuarem as suas deslocações entre as duas freguesias utilizando a bicicleta, em plena segurança.

Referimos mais uma vez, a aposta do Município de Vila Franca de Xira, na criação dos Terminais Rodoferroviários, visando o incremento da utilização dos transportes públicos.

6.3 Encorajar a transição para veículos menos poluentes.

Neste sentido, conforme referido no compromisso 3.1, o Município em parceria com a empresa Iberol, S.A. têm cooperado com o objectivo de instalar uma fábrica de biodiesel no Concelho. Após a concretização deste projecto será possível fomentar e promover a utilização deste combustível, através de possíveis acordos com empresas distribuidoras e retalhistas de combustíveis. Salienta-se a experiência levada a cabo no veículo oficial da Presidência da Câmara Municipal.

6.4 Desenvolver um plano de mobilidade urbana integrado e sustentável.

O Concelho de Vila Franca de Xira, na faixa que se estende ao longo da margem direita do Rio Tejo, é atravessado por importantes eixos rodoviários (A1, EN1 e EN10) e pela linha ferroviária do Norte, o que lhe confere condições de mobilidade problemáticas.

Tendo presente esta realidade, e indo ao encontro dos anseios das Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal, tem em curso, *Estudos de Mobilidade* para as cidades de Vila Franca de Xira, Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, que têm como objectivo não só melhorar as condições de circulação de automóveis e pessoas, mas também prever a criação de bolsas de estacionamento.

6.5 Reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública.

Em relação ao presente compromisso, o Município já desenvolveu algumas iniciativas indicadas em 6.1.

7. Acção Local para a Saúde

Nós comprometemo-nos a proteger e a promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos. Por isso vamos trabalhar para:

7.1 Disseminar informação no sentido de se aumentar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os factores essenciais para uma vida saudável, a maioria dos quais se situa fora do sector restrito da saúde.

O trabalho da Autarquia neste campo desenvolve-se, através da promoção de actividades, programas e acções, realizadas em várias vertentes, mas sempre com o mesmo fim, proporcionar ao munícipe mais e melhor qualidade de vida.

A- No âmbito da Higiene Pública

- Para além da recolha e tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos, já mencionada anteriormente, a Câmara Municipal, sempre que solicitado pelas Juntas de Freguesia, leva a cabo periódicas desinfestações e desmatações.
- A proliferação de dejectos caninos na via pública, outro problema nesta área, levou a que algumas Juntas de Freguesia tomassem a iniciativa de efectuar campanhas de sensibilização junto da população, e disponibilizassem sacos de recolha para esse fim. Estas iniciativas, apesar dos esforços que acarretam, não têm surtido grande efeito uma vez que o principal problema reside na falta de civismo e urbanidade de alguns munícipes.

B- No âmbito do Desenvolvimento Saudável

O Município procura proporcionar à população um desenvolvimento saudável, desenvolvendo programas e projectos no sentido de promover hábitos de prática regular de actividade física, direccionados essencialmente para objectivos de melhoria da saúde, condição física e bem estar:

Projectos desenvolvidos na área da Infância

- Expressão e Educação Física e Motora no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- *Xira Infantil*;
- Programa de Educação Ambiental – *PREDAMB*.

Projectos desenvolvidos na área da Juventude

- Desporto Escolar nas Escolas do 2º e 3º Ciclo;
- Actividades aquáticas nas piscinas municipais cobertas;
- Programa Ar Livre, Natureza e Aventura;
- A geminação com Villejuif para, no âmbito do Programa de Férias Jovens, promover experiências de intercâmbio quer com aquela cidade quer com Neubrandenbourg contribuindo para a criação de uma identidade europeia e promovendo o aparecimento de uma cultura europeia entre os jovens;
- A geminação com a cidade de Santa Catarina, em Cabo Verde, permite dar lugar a experiências de solidariedade e voluntariado, sem esquecer as questões locais;
- Programa de Férias Jovens (actividades desportivas, Ateliers de Verão, Programa de Ocupação de Jovens de curta duração, Colónias de Férias, etc.);
- Fórum das Escolas Secundárias.

Projectos desenvolvidos na área de apoio aos Idosos:

- Promoção de acções regulares de actividade física e movimento destinadas à população sénior ao longo do Concelho, nos mais diversos desportos;

- *Festa da Flor*;
- *Turismo Sénior – Férias com Sabor a Aventura*;
- *Ciclo de Conversas – Viver Melhor* – reflectindo com os idosos sobre problemas sociais, psicológicos e de saúde;
- *Saber Viver para Melhor Envelhecer* – Visitas ao património cultural nacional ao longo do ano;
- *Mostra de Gastronomia Tradicional, Culinária e Doçaria*;
- *Passerelle d’Ouro*;
- *Magusto*;
- *Universidade Sénior*;
- *Espaço Internet*” – de 2.^a a 6.^a feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00. Aberto ao público mas inicialmente vocacionado para Idosos;
- Actividade física para Séniores e Idosos (*Coração Saudável*) – Mega Aula de ginástica para idosos.

7.2 Promover o planeamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades garantindo assim os meios indispensáveis para construir e manter parcerias estratégicas para a promoção da saúde.

Em relação ao presente compromisso, salienta-se o facto da Junta de Freguesia de São João dos Montes, tendo em conta a dispersão do seu território e as faixas etárias da sua população, ter celebrado um Protocolo com uma farmácia, proporcionando a deslocação periódica de uma farmacêutica às zonas mais distantes, tendo em vista a realização de pequenos tratamentos e análises.

7.3 Aumentar a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos pobres, o que requer a elaboração regular de relatórios sobre o progresso conseguido na redução das disparidades.

A Política Social da Autarquia reflecte-se num *Plano de Desenvolvimento Social*, aprovado no dia 6 de Julho de 2004, em reunião do Conselho Local de Acção Social e no estabelecimento de um Plano de Acção concreto. A metodologia utilizada na elaboração destes documentos foi a participação de todos os parceiros sociais do Concelho com assento nas sete Comissões Sociais de Freguesia, com diversos eixos de intervenção que aproveitam e aglutinam também um vasto conjunto de medidas que já se encontravam em execução, tais como:

- Redução do Desemprego e / ou Emprego Precário;
- Articulação das Respostas/ Medidas Sociais;
- Organização Familiar e Relação com a Comunidade;
- Áreas da Infância e Juventude, Idosos, Deficientes, Saúde, Cidadãos em risco de Exclusão Social, Imigrantes e Sem-Abrigo;
- Projectos de Desenvolvimento Local / Territórios de Intervenção Prioritária;
- Expansão, Desenvolvimento e Qualificação da Rede de Serviços e Equipamentos (públicos e privados) para maior capacidade de respostas sociais.

É de referir, que o Município promove a articulação das respostas aos problemas diagnosticados com medidas sociais concretas, visando reforçar o carácter integrado e integrador da intervenção social efectuada no Concelho, pelos diversos parceiros, aproveitando meios, maximizando resultados e apostando num acompanhamento integrado dos atendimentos realizados.

Tendo em consideração esta temática são desenvolvidos os seguintes projectos:

- Organização Familiar e Relação com a Comunidade:
 - Apoio e desenvolvimento de projectos e acções integradas de apoio à organização e à qualidade de vida das famílias, principalmente daquelas em maior dificuldade;
 - Participação na implementação do *Programa da Rede Social*, enquanto projecto-piloto (41 Concelhos-piloto).

- Expansão, Desenvolvimento e Qualificação da Rede de Serviços e Equipamentos (públicos e privados) para maior capacidade de respostas sociais:
 - Refeitório Social;
 - Comissão Municipal de Apoio aos Idosos (CMAI);
 - Formação Profissional (e apoio à realização de Acções de Formação);

- Projectos desenvolvidos nas áreas da Infância e Juventude
 - *Plano Integrado de Prevenção das Toxicodependências* (incluindo três núcleos de tratamento)
 - *Gabinetes de Atendimento Psicológico a Jovens e Pais*;
 - Projecto de família “*Um Espaço de Prevenção*” (Programa Quadro Prevenir II);
 - Projecto “*Educação Parental em Famílias de Risco*” (Programa Ser Criança);
 - *Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo*;
 - Rendimento Social de Inserção;
 - Colónias de Férias para Crianças sinalizadas pela *Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo*, pelos Centros Comunitários do Concelho (Arcena, Povos e Vialonga) e pela Comunidade em geral;
 - Apoio financeiro à construção, aquisição de instalações e funcionamento de *Instituições Particulares de Solidariedade Social* e Associações a operar na área da infância e juventude;
 - Promoção de Acções de Formação, Informação e Sensibilização sobre a temática da Infância.

- Projectos desenvolvidos na área de apoio aos Idosos:
 - Apoio financeiro à construção, aquisição de instalações e funcionamento de IPSS's, Associações e Comissões de Reformados a operar na área dos Idosos;
 - Apoio técnico e organizativo às Instituições de Idosos do Concelho.

- Projectos desenvolvidos para apoio aos Cidadãos Deficientes
 - Comemorações do *Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência* – sensibilização da população para esta problemática;
 - Apoio à resolução de situações de isolamento e/ou dependência, através de mais e melhor acompanhamento personalizado às pessoas portadoras de deficiência que solicitam o apoio da *Divisão de Saúde e Acção Social* (atendimento e/ou acompanhamento, visitas domiciliárias, integração de jovens portadores de deficiência em estágios laborais e integração de alguns desses jovens na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira);
 - Apoio técnico às organizações de Deficientes existentes no Concelho;
 - Apoio financeiro à construção, aquisição de instalações e funcionamento das CERCI's e Associações a operar na área dos Deficientes.

- Infraestruturas de Saúde
 - Assunção da construção dos Centros de Saúde da Póvoa de Sta. Iria e Alverca do Ribatejo;
 - Cedência por parte da Autarquia de terreno municipal ao Ministério da Saúde, para a construção do Novo Hospital de Vila Franca de Xira.

7.4 Promover estudos de avaliação de impacto na saúde, como meio de permitir a todos os sectores de actividade focar o seu trabalho na melhoria da saúde e da qualidade de vida.

Em relação ao presente compromisso, o Município desenvolve junto de diferentes públicos alvo, acções que visam não só alertar para a importância de um desenvolvimento saudável, mas também promover uma melhoria na qualidade de vida da população.

- “Ciclo de Conversas – Viver Melhor” – reflectindo com os idosos sobre problemas sociais, psicológicos e de saúde;
- Projectos de Educação e Prevenção em Saúde;
- Implementação de Projectos que visam a promoção da Saúde da comunidade, em articulação com os Centros de Saúde do Concelho;
- Acções no âmbito da Saúde Escolar;
- Prevenção da Saúde no local de trabalho;
- Promoção da Saúde e da qualidade de vida das comunidades no sentido de obter um “nível alto de saúde” (“níveis altos de saúde e níveis baixos de doença”).

7.5 Motivar os urbanistas para integrarem condicionantes de saúde nas estratégias de planeamento e desenho urbano.

Tendo em vista garantir a acessibilidade, mobilidade, conforto e segurança de todo o cidadão, quer pessoas com deficiências quer com mobilidade condicionada, temporária ou permanente, e tendo presente que o espaço urbano existente exclui alguns, era necessário estabelecer regras que permitissem disciplinar a concepção, construção e reconstrução em áreas fundamentais como os espaços públicos, edifícios públicos e de utilização pública e a acessibilidade aos edifícios com fogos habitacionais.

Deste modo e em complemento ao disposto na legislação existente sobre a matéria, em especial o Decreto-Lei 123/97 de 22 Maio, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na sua reunião de 05/01/05 aprovou o *Regulamento Municipal de Eliminação de Barreiras Arquitectónicas para Pessoas com Mobilidade Condicionada*, que determina a aplicação de normas que deverão contribuir para a melhoria da qualidade do espaço urbano concelhio.

8. Economia Local Dinâmica e Sustentável

Nós comprometemo-nos a apoiar e a criar as condições para uma economia local dinâmica que reforce o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente. Por isso vamos trabalhar para:

8.1 Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local e a formação de empresas

No âmbito do presente ponto, salienta-se que Câmara Municipal de Vila Franca de Xira apoiou a criação do Ninho de Empresas, sedado na Freguesia de Vialonga, que tem como principal objectivo não só auxiliar os empreendedores na criação de novas empresas, mas também encaminhar os novos empresários tendo em vista o desenvolvimento dos seus negócios.

8.2 Cooperar com o tecido empresarial local para promover e implementar boas práticas empresariais

Em relação ao este compromisso refere-se que o Município de Vila Franca de Xira levou a cabo o *Estudo de Caracterização Empresarial do Concelho*, que permitiu não só à Autarquia mas também aos empresários conhecer a realidade do tecido empresarial concelhio, identificando assim possíveis falhas e/ou lacunas a corrigir. Este estudo foi igualmente importante, uma vez que possibilitou aos potenciais investidores a aposta em áreas de negócio não exploradas.

Ainda no âmbito do compromisso em apreço, e porque em tempo de recuperação de mercados, é importante investir na divulgação de produtos e serviços e na comunicação empresarial, ocorre desde o ano transacto, no Pavilhão do Parque Urbano da cidade, a *XIRAEXPO* organizada pelas associações dos agentes económicos do Concelho (ACIS e ADINE) com o patrocínio da Câmara Municipal, onde se divulgam as potencialidades do tecido empresarial de toda a Região, apostando na dinamização das nossas actividades produtivas.

Encontra-se ainda em desenvolvimento, no âmbito da reestruturação dos serviços da Câmara Municipal, levada a cabo no início do ano 2004, o Gabinete de Planeamento Estratégico, Relações Comunitárias, Promoção do Desenvolvimento Social e Económico e Apoio ao Investidor, que terá a incumbência de conceber os instrumentos definidores da visão estratégica do Concelho, o acompanhamento da actividade Municipal em programas e projectos comunitários, o estímulo ao desenvolvimento socio-económico do Concelho e o apoio aos investimentos no Município.

8.3 Desenvolver e implementar princípios de sustentabilidade para a localização de empresas.

No que concerne ao compromisso presente, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal em curso, deverão ser consideradas áreas destinadas à implantação empresarial. Os critérios para a localização das mesmas têm em conta aspectos relacionados com as acessibilidades existentes ou a criar, e o seu funcionamento como pólo de atracção dos investidores.

Existe, a nível ambiental, a preocupação por parte da Autarquia de proceder à realização de *Estudos de Impacte Ambiental*, antes do início da implantação das infraestruturas necessárias ao funcionamento dos pólos supramencionados, garantindo desta forma o desenvolvimento económico do Concelho, aliado à sustentabilidade dos ecossistemas naturais envolventes.

8.4 Encorajar o mercado de produtos locais e regionais de alta qualidade.

O Município de Vila Franca de Xira como modo de cumprir o presente objectivo, inclui no seu calendário de certames, alguns eventos que têm por base a divulgação e exaltação dos produtos típicos do Concelho e da Região.

- Março Mês do Sável

Em mais de trinta restaurantes, nas diferentes freguesias do Concelho, durante pelo menos oito semanas, prepara-se a rigor o mais saboroso peixe do rio Tejo, cortado em postas finas como manda a tradição, e confecciona-se a preceito a bela açorda feita de bom pão e ovas genuínas, temperada de forma especial pelos cozinheiros e cozinheiras que em Vila Franca de Xira fazem questão de honrar as tradições da nossa gastronomia rica e variada.

- Feira Anual e Salão do Artesanato

No final do ano agrícola, antes do frio do Inverno e do recomeço das tarefas de sempre, eis uma semana inteira para tirar partido das cinco Esperas e Largadas, da Feira Taurina na Palha Branco, das diversões e convívios habituais no Parque Urbano e do artesanato no Pavilhão – obras em barro, peças em metal, trabalhos em vidro, em pedra e em tecido, doces e licores, para regalo e privilégio de visitantes certos e ocasionais.

- Campanha de Gastronomia de Novembro

Em tempo de Outono, quando frios e geadas clamam por comida reconfortante, em cerca de 30 restaurantes de toda a área do Concelho põem-se nas mesas pratos fortes e substanciais, com sabor a campo e a fartura: além do Cozido de Carnes Bravas, sai Torricado com Bacalhau Assado ou uma convidativa dose da dominical Galinha de Cabidela, acompanhada de arroz branco.

Neste âmbito, a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira apoia, na lógica da conservação das artes e misteres, um atelier constituído por um conjunto de artesãos, em variadas áreas e harmonizando cultura e tradição com criatividade e inovação. Este atelier constitui-se como pólo gerador de auto-emprego e divulgação de produtos artesanais que reflectam a marca e nome de Vila Franca, através dos seus produtos típicos artesanais.

8.5 Promover um turismo local sustentável

O Turismo é, em Portugal, e em vários outros países, um dos mais relevantes sectores da actividade económica. A sua contribuição para a criação de riqueza e melhoria do bem-estar dos cidadãos faz-se sentir de múltiplas formas. Pela produção e emprego que cria, pelo investimento e inovação que promove, pelo desenvolvimento de infraestruturas colectivas que estimula, pela preservação do ambiente e recuperação do património histórico e cultural que favorece, pelas oportunidades de desenvolvimento regional que representa e pelas necessidades dos indivíduos que satisfaz. Poucos outros sectores de actividade penetram e interagem em domínios tão diversos da sociedade.

Em Portugal, o sector conheceu um forte crescimento nas duas últimas décadas e a produção a ele associada coloca-o entre os mais importantes da economia nacional.

O turismo é uma actividade transversal e, necessariamente, sustentável.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira em 1986, fez a proposta para a criação da Zona de Turismo de Vila Franca de Xira, solicitando à Secretaria de Estado do Turismo a sua criação.

Em 15 de Janeiro de 1988, é criada a Zona de Turismo de Vila Franca de Xira, através do Decreto – Lei n.º 1/88 e em Junho de 1988 realiza-se a tomada de posse da Comissão Municipal de Turismo. A Zona de Turismo de Vila Franca de Xira é associada da ATL (Associação do Turismo de Lisboa).

A existência da *Escola de Toureio José Falcão*, apoiada pela Câmara Municipal, constitui factor de divulgação da tauromaquia.

O envolvimento de Vila Franca de Xira na *União Internacional das Vilas e Cidades Taurinas* e na *Secção de Municípios com Actividade Taurina*, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, funciona como palco de promoção das actividades taurinas do nosso Concelho.

O turismo de vinhos e gastronomia exige “diversidade”. O turista de vinhos e gastronomia procura experiências originais e diversas. Nesse sentido realizam-se duas Campanhas de Gastronomia e promovem-se os Vinhos da Companhia das Lezírias.

As potencialidades turísticas do Município passam igualmente pelos Mouchões do Lombo do Tejo, de Alhandra e da Póvoa, com projectos apresentados, relacionados com o turismo de natureza: “Bird Watching”, passeios pedestres ou outras actividades que proporcionarão a requalificação e o aproveitamento daqueles espaços de excelência.

Encontra-se neste momento em curso o desenvolvimento de um projecto conjunto com a Direcção Regional de Economia e a Secretaria de Estado do Turismo, tendo como finalidade a implantação da sinalética turística, designado *Programa de Intervenções para a Qualificação do Turismo (PIQTUR)*, e que visa os seguintes aspectos:

- Sinalização de Património Edificado como forma de divulgação, preservação e salvaguarda do mesmo;
- Elaboração e Sinalização de Rotas Turístico-Culturais.

Para além dos projectos em curso enunciados é importante referir também que são anualmente levados a cabo alguns eventos, organizados pelo Sector de Turismo da Autarquia, que para além dos já mencionados no compromisso anterior, funcionam como pólo de atracção de grande quantidade de pessoas ao Concelho de Vila Franca de Xira, são eles:

- Exposição Canina

No primeiro certame do Turismo Municipal em 2006, o Pavilhão do Parque Urbano, em Vila Franca de Xira, abre as suas portas para receber concorrentes de raças portuguesas e estrangeiras, todos apostados em arrebatar os prémios e troféus da nossa reconhecida Exposição Canina, este ano na sua 30ª edição nacional e 13ª internacional, como sempre montada e organizada em parceria com o Clube Português de Canicultura.

- Festa de Campo da Lezíria e do Cavalo

No primeiro fim-de-semana do mês de Maio, regressam os cavalos ao Cabo da Lezíria, seu lugar de eleição e ambiente natural, para o terceiro fôlego de um certame onde há concursos e demonstrações tradicionais – Poldro Mamão, Atrélagens, Ensino, Alta Escola, Equitação de Desembaraço –, mas também espectáculos no Tentadero, barcos no Rio, convívio e animação na Manga Livre, Picaria à Vara Larga e Romaria à Senhora de Alcamé.

- Semana da Cultura Tauromáquica

Na última semana de Junho, antes da transbordante explosão do Colete Encarnado, é chegado o momento de exaltar a Festa Brava e, numa iniciativa conjunta do Turismo Municipal e do Clube Taurino Vilafranquense, apresentar exposições temáticas, convivendo e apostando forte e convictamente nos valores estéticos e culturais da Tauromaquia, entre actividades de campo, debates e espectáculos musicais.

- Colete Encarnado

Como sempre no primeiro fim-de-semana de Julho, eis os ingredientes de sempre da nossa festa maior: colchas ricas nas janelas, desafios em esperas e largadas, convívios em becos e tertúlias, alegria popular, toiros na Palha Blanco, animação musical em palcos e recantos, fogo-de-artifício, embarcações no Rio – além da Homenagem ao Campino, com pompa e circunstância, em dia de Sábado, antes da Noite da Sardinha Assada.

Ainda neste âmbito, organizados pelo Sector de Desporto, ocorrem também anualmente alguns eventos que constam já do panorama desportivo da Região, a Corrida das Lezírias, o Duetlo das Lezírias e os desportos náuticos realizados no Rio Tejo são marcos que merecem destaque, assim como o apoio que a Autarquia concede ao Movimento Associativo do Concelho na realização e promoção das suas actividades.

Para finalizar, salienta-se que a Junta de Freguesia de Alverca o Ribatejo, tem promovido a campanha “*Alverca – Cidade Aeronáutica*”, atraindo assim visitantes não só ao Museu do Ar, mas a outros pontos de interesse turístico da cidade.

9. Equidade e Justiça Social

Nós comprometemo-nos em assegurar comunidades inclusivas e solidárias. Por isso vamos trabalhar para:

9.1 Desenvolver e implementar programas para prevenir e reduzir a pobreza.

Em relação ao presente compromisso, o Município, demonstrando preocupação face a esta problemática, aderiu ao *Programa URBAL - Pobreza Extrema e Fome: Respostas dos Governos Locais e Organizações Sociais*.

9.2 Assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, a oportunidades de emprego, à formação profissional, à informação e a actividades culturais

A - Trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal:

Tendo em vista assegurar acesso equitativo à Educação, e no âmbito das suas competências o Município, assegura a Educação Pré - Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, duas áreas fundamentais que visam a promoção do ingresso justo dos alunos à educação/ensino e que a seguir se especificam:

Acção Social Escolar:

- Nesta área a Câmara Municipal assegura a alimentação (suplemento alimentar e serviço de almoços), subsídio para livros e subsídio para a aquisição de material escolar aos alunos carenciados de acordo com as captações estipuladas por ano lectivo.

Transportes Escolares:

- Assegura o pagamento integral do transporte dos alunos do Ensino Básico e comparticipa em 50% o transporte dos alunos do Ensino Secundário.

- Em viaturas municipais com acompanhamento, o Município transporta os alunos moradores na Lezíria, bem como alunos portadores de deficiência auditiva para as escolas de referência do Concelho de Vila Franca de Xira.
- Quanto aos alunos com mobilidade reduzida que necessitam de transporte especial, o Município assegura este serviço através da aquisição de serviço às Associações Humanitárias de Bombeiros.

Ainda neste âmbito, o Município dispõe de espaços Internet nas Casas da Juventude, essencialmente utilizados por jovens provenientes de camadas socialmente mais desfavorecidas, e que representam um peso relevante no total dos utentes deste serviço.

A Autarquia aposta também no *Programa de Ocupação de Jovens de Longa Duração*, proporcionando experiências gratificantes em meio laboral, visando dotar estes jovens com ferramentas úteis para enfrentar o mercado de trabalho, nomeadamente:

- na área de Técnicas de Procura de Emprego;
- na Certificação de Competências;
- no desenvolvimento de áreas de formação específica dos projectos em que os jovens se encontram ou ainda em áreas genéricas, como por exemplo as Tecnologias de Informação e Comunicação.

Em relação às oportunidades de emprego, o Município tem desenvolvido projectos com o objectivo de promover a Redução do Desemprego e/ou Emprego Precário, fazendo parte de uma *Comissão de Acompanhamento* que integra o *Centro de Emprego de Vila Franca de Xira*, o *Centro de Formação Profissional de Alverca* e as *Associações Empresariais* implantadas no Concelho com os seguintes objectivos:

- Favorecer uma maior aproximação entre o sector económico e o sector social (público e privado), garantindo o reforço da empregabilidade, nomeadamente ao nível das competências sociais e profissionais, tendo como pano de fundo os objectivos de:
 - Crescimento Económico;
 - Mais e Melhor Emprego;
 - Maior Coesão Social;
 - Promoção dos jovens na vida activa e desenvolvimento das competências de empregados no activo;
 - Favorecimento da inserção de pessoas em situação de desemprego de longa duração.

Ainda dentro do presente compromisso, no que diz respeito ao acesso à informação, e conforme referido no compromisso 2.2, salienta-se a adesão do Município ao *Programa Operacional da Sociedade e do Conhecimento*, que permitiu:

- Abertura do Espaço Internet de Vila Franca e Xira.
Com objectivo de apostar nas Novas Tecnologias como forma de aproximação aos seus cidadãos, desenvolvendo um projecto integrado que inclui diversas iniciativas, entre as quais criar condições para se multiplicar o número de computadores com ligação gratuita à Internet.
- Apetrechamento Informático dos Jardins de Infância do Concelho de Vila Franca de Xira.
Foi possível dotar todos os Jardins de Infância da rede pública com um computador por estabelecimento, potenciando um maior proveito na relação equipamento/aluno, por forma a garantir uma efectiva igualdade de oportunidades no acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

B - Trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia:

Em relação ao presente compromisso, as Juntas de Freguesia do Concelho, levam a cabo algumas actividades que visam apoiar as franjas mais desfavorecidas dos seus habitantes:

- Em parceria as Juntas de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Sobralinho, desenvolvem o Projecto “Acreditar – Fazendo o Mundo à Nossa Medida”, coordenado por uma Psicóloga, que visa apoiar algumas famílias carenciadas, referenciadas pela Segurança Social, em várias vertentes:
 - Economia Doméstica;
 - Formação Profissional;
 - Formação Pessoal;
 - Distribuição de Alimentos.
- No que concerne ao acesso aos serviços públicos, a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, implementou o “Serviço Móvel”, que consiste numa viatura que se desloca aos diversos lugares da Freguesia, incluindo o serviço Internet, permitindo atender as necessidades de alguma famílias residentes em meios mais rurais.
- É importante referir, ainda que as Juntas de Freguesia de Vila Franca de Xira e do Forte da Casa proporcionam aos munícipes, principalmente aos mais idosos e solitários, o Serviço de Oficina Móvel, que consiste na realização de pequenos trabalhos de electricidade e bricolage nas residências.
- Por último, salienta-se o facto de todas as Juntas de Freguesia disponibilizarem, a título gratuito, aos cidadãos consultas de aconselhamento jurídico, e algumas delas consultas de assistência social e psicologia.

9.3 Promover a inclusão social e a igualdade entre os géneros.

No que diz respeito ao presente compromisso, a Autarquia desenvolve diversas actividades e projectos, tendo como objectivo apoiar Cidadãos em risco de Exclusão Social, Toxicodependentes Imigrantes e Sem-Abrigo, dos quais se destacam:

- Refeitório social para situações de emergência e acompanhamento social;
- Apoio à reinserção social dos indivíduos, estimulando as capacidades que permitam a aquisição de novas competências, com vista à inserção sócio/profissional;
- Acções orientadas para a aquisição de competências pessoais e sociais, contribuindo para a estruturação de projectos de vida;
- Intervenção no sentido de inserção dos desempregados na vida activa;
- Atendimento e encaminhamento social;
- Atendimento Psicológico;
- *Diálogos Abertos – Intervir para Mudar* – reflexão sobre vários problemas relacionados com esta população;
- *Integração Social, Cultura e Lazer* – Visitas Guiadas ao Património Cultural;
- Projecto de criação de um *Gabinete de Apoio ao Imigrante*, em parceria com o *Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME)*;
- *Proqual Social* – Este projecto tem como zona de intervenção o Bom Sucesso e Arcena, sobretudo a Urbanização do Vale de Arcena, através da dinamização de um conjunto de actividades de carácter social de apoio às famílias aí residentes.

Ainda dentro deste compromisso, destaca-se igualmente a participação do Município na *Iniciativa EQUAL*, que tem como principal objectivo promover a Igualdade de Oportunidades entre homens e mulheres.

9.4 Aumentar a segurança da comunidade.

Quanto a Serviços de Segurança existem, no Concelho de Vila Franca de Xira, seis Corporações de Bombeiros Voluntários, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública e um Serviço Municipal de Protecção Civil. É de salientar a existência de um serviço de defesa nacional situado em Vila Franca de Xira, designado por Grupo N°1 de Escolas da Armada.

Ainda em relação ao presente compromisso, o Município está empenhado em garantir a segurança dos cidadãos, tendo para o efeito, tomado algumas decisões:

- Cedência dos terrenos para a construção dos Postos da GNR de Alverca do Ribatejo, Castanheira do Ribatejo e Vialonga;
- Cedência de Instalações para o funcionamento do Posto da GNR de Alhandra;
- Cedências das instalações do antigo matadouro municipal, para a construção da nova Esquadra da PSP de Vila Franca de Xira;
- Assinatura de Protocolos com as Associações de Bombeiros do Concelho, tendo em vista a criação e manutenção dos Grupos de Intervenção Permanente (GIP), e o apoio face aos encargos com os seguros das viaturas de socorro.

9.5 Garantir habitação e condições de vida de boa qualidade e socialmente adequadas.

Em relação ao presente compromisso, o Município desenvolve diversos projectos de Desenvolvimento Local / Territórios de Intervenção Prioritária, que consistem em:

- Intervenção integrada de requalificação territorial e desenvolvimento de acções dirigidas e promovidas pelos parceiros e população locais, preservando identidades e fortalecendo novas redes de solidariedade;
- Intervenção integrada na atribuição e gestão da Habitação Social, no âmbito dos realojamentos das famílias e posterior acompanhamento dos moradores;
- Continuação do desenvolvimento dos realojamentos, tendo em vista a sua conclusão, os quais abrangem as famílias incluídas no *Programa Especial de Realojamento (PER)*. Em relação a este programa, encontram-se, ainda, em curso as obras dos últimos bairros: Bairro dos Avieiros de Vila Franca de Xira; Bairro dos Avieiros da Póvoa de Santa Iria, Bairro do Bom Retiro e Bairro da Pedra Furada.
- *Rede de Centros Comunitários*, funcionando como pólos de desenvolvimento local e Centro de Recursos (equipamentos e actividades), com acção nas áreas da Habitação, Organizações de moradores/Dinamização Associativa, Acompanhamento Social às famílias, Animação Sócio-Educativa, Dinamização Sócio-Cultural, Educação, Saúde, Ambiente e Integração Sócio-Profissional.

Ainda no âmbito deste compromisso e tendo como objectivo a manutenção das comunidades tradicionais do Concelho, garantindo-lhes condições dignas de habitabilidade, o Município tem desenvolvido vários projectos para a construção de diversos bairros para as comunidades avieiras, e ribeirinhas.

Um destes Projectos foi alvo de uma candidatura ao *Programa MARE*, tendo como propósito a construção de Equipamentos e Portos de Pesca no novo Bairro dos Avieiros de Vila Franca de Xira, o que permitirá a criação duma infraestrutura moderna para aqueles que fazem da pesca o seu modo de vida e que diariamente necessitam de um espaço de atracação dos seus barcos em condições de segurança e higiene para a transferência do pescado. As vantagens económicas directas da realização do projecto são inteiramente em benefício dos produtores de base, ou seja, dos pescadores.

10. Do Local para o Global

Nós comprometemo-nos a assumir as nossas responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável e protecção do clima. Por isso vamos trabalhar para:

10.1 Elaborar e seguir uma abordagem estratégica e integrada para minimizar as alterações climáticas, e trabalhar para conseguir níveis sustentáveis de emissões de gases geradores do efeito de estufa

Neste sentido, conforme referido nos compromissos 3.1, o Município em parceria com a empresa Iberol, S.A. têm cooperado com o objectivo de instalar uma fábrica de biodiesel no Concelho. Após a concretização deste projecto será possível fomentar e promover a utilização deste combustível, através de possíveis acordos com empresas distribuidoras e retalhistas de combustíveis. Salienta-se, ainda, a experiência levada a cabo no veículo oficial da Presidência da Câmara Municipal.

Não obstante, salienta-se, ainda, que este compromisso é desencadeado num enquadramento nacional e comunitário, submetendo-se este Município ao *Programa Nacional para as Alterações Climáticas* (PNAC), o qual foi desenvolvido com o objectivo específico de controlar e reduzir as emissões de *Gases com Efeito de Estufa* (GEE), visando respeitar os compromissos nacionais no âmbito do Protocolo de QUIOTO e a partilha de responsabilidades no seio da União Europeia.

10.2 Integrar a política de protecção climática nas nossas políticas de energia, de transportes, de consumo, de resíduos, de agricultura e de florestas

O Município encontra-se integrado na empresa Valorsul S.A., que trata e valoriza os Resíduos Sólidos Urbanos e que engloba igualmente os Municípios de Amadora, Lisboa, Loures e Odivelas. Esta empresa tem como objectivos prevenir a poluição nas suas unidades operacionais, através da monitorização ambiental, da minimização das emissões de poluentes e da racionalização no consumo de água e energia.

O Aterro Sanitário de Mato da Cruz da qual a Valorsul é proprietária e que se encontra localizado no nosso Concelho é uma instalação preparada para a deposição/tratamento de RSU. É constituído por depósitos revestidos com materiais impermeáveis para impedir que os líquidos libertados pelos resíduos - os lixiviados - se infiltrem e poluam o subsolo. No Aterro, existe também uma rede de extracção e queima do biogás - o gás que os resíduos libertam depois de depositados. Estuda-se, presentemente, o eventual aproveitamento deste biogás que poderá vir a ser utilizado como fonte de energia eléctrica. Seguindo este procedimento, os resíduos sólidos urbanos são depositados de forma controlada evitando problemas ambientais e de saúde pública.

O reforço da fiscalização quanto aos despejos de entulhos e resíduos nas zonas verdes do Concelho, assim como a monitorização da qualidade do ar atmosférico, os níveis de ruído e as águas superficiais e residuais, têm sido objecto de acção por parte da Câmara Municipal.

10.3 Disseminar informação sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas, e integrar medidas de prevenção na nossa política referente às alterações climáticas

Em relação a este compromisso, a Autarquia tem disseminado alguma informação, bastante significativa, sobre as causas e os impactes prováveis das alterações climáticas.

Desde 2003, que a Autarquia tem aderido ao *Dia Europeu Sem Carros*, divulgando e simultaneamente estimulando a necessidade de andar em transportes públicos, a pé ou de bicicleta, cortando algumas artérias dos centros das cidades, num dia do ano – 22 de Setembro, evitando desta forma maior emissão de gases para a atmosfera.

Como já foi referido no compromisso 6.1, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no 1º trimestre de 2004, realizou acções de sensibilização nas escolas e instituições de apoio a idosos sobre o *Gulliver* (autocarro eléctrico) e onde foi explicado que com a utilização deste veículo ecológico não há emissões de gases nocivos para a atmosfera, contribuindo assim para a diminuição das emissões de gases com efeitos de estufa, responsáveis pelo aquecimento global e as alterações climáticas. Foi explicado, também, aos munícipes que os veículos eléctricos fomentam a crescente utilização das energias de fontes renováveis, como seja a energia solar e a energia eólica.

10.4 Reduzir o nosso impacto no ambiente global e promover o princípio da justiça ambiental

A redução do nosso impacto no ambiente global, implica a adopção de novos hábitos, os quais se reflectem, por exemplo, na concepção de novos edifícios, designados por ambientalmente correctos. Isto tem implicações ao nível económico e social, e são preocupações actuais deste Município.

A adopção de novos hábitos implica a participação activa de todos os cidadãos, quer a nível local, nacional ou global.

10.5 Reforçar a cooperação internacional de vilas e cidades e desenvolver respostas locais para problemas globais em parceria com outros governos locais, comunidades e outros actores relevantes

Em relação à cooperação e estabelecimento de parcerias com outros governos locais, e para além da informação contida no compromisso 1.5, salienta-se que o Município possui participação activa em diversas iniciativas de âmbito nacional e internacional, da qual se destaca o *Fórum Mundial sobre Autoridades Locais na Periferia*, realizado no passado mês de Março do corrente ano, na cidade francesa de *Nanterre*.

Conclusão

Com a apresentação do presente Relatório o Município de Vila Franca de Xira, desencadeia a temática da sustentabilidade local, propósito da Agenda 21 Local, e dos Compromissos de Aalborg, aos quais aderiu em 11 de Maio de 2005.

A elaboração deste documento, teve a participação de todos os Departamentos e Serviços da Autarquia e Juntas de Freguesia, representando uma mais valia muito importante para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

Com a finalização deste Relatório, inicia-se uma nova etapa igualmente exigente e rigorosa, que deve assentar, conforme estabelecido nos princípios assumidos com a adesão do Município à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade, na definição de objectivos e concretização de acções com a finalidade de melhorar a situação existente nas áreas económica, social e ambiental.

Para a concepção do segundo documento, que deverá ser apresentado durante o ano de 2008, será necessário não só continuar a trabalhar em conjunto com todos os Serviços da Autarquia e Juntas de Freguesia, mas também contar com a participação de outros intervenientes da Sociedade Civil do Concelho, como Empresas, Movimento Associativo, Forças de Segurança, entre outros, uma vez que todos somos actores e responsáveis pelo desenvolvimento sustentável do nosso Concelho.